

CORREIO BRAZILIENSE

Maílson vê saída reduzindo dívida

O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, apostava na redução do estoque da dívida externa brasileira diminuindo, em consequência, a necessidade de geração de elevados superávits na balança comercial do País para fazer frente ao serviço da dívida. A exigência de superávits expressivos na balança, por força dos encargos do endividamento externo, torna o País um exportador de capital, o que é incompatível, segundo ele, com a carência de investimentos inter-

nos. A avaliação do ministro foi apresentada ontem à noite em palestra promovida pela Associação dos Diplomados na Escola Superior de Guerra.

Mailson da Nóbrega fez questão de ressaltar que o objetivo de redução do estoque da dívida está contemplado pelo governo brasileiro desde o início do processo de normalização de suas relações com a comunidade financeira internacional. Trata-se, acrescentou, de uma estratégia que já vem sendo colocada em

prática, através das operações de conversão da dívida externa em investimentos, da conversão informal de débitos e da emissão dos chamados "exit-bonds", os bônus de saída.

"A redução do estoque da dívida vem sendo apresentada como se o governo já não estivesse perseguinto esse caminho, como se a idéia fosse a descoberta da pólvora e as autoridades do governo ignorantes e desinformadas", afirmou o ministro em sua conferência.